REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP

Rev Odontol UNESP. 2021; 50(N Especial):86

© 2021 - ISSN 1807-2577

Fratura de assoalho de órbita em mulher vítima de agressão: relato de caso

Kaique Alberto PRETO, Beatriz Rodrigues CARLUCCI, Esther Belotti do NASCIMENTO, Eduardo Sanches GONÇALES

Introdução: A violência doméstica e familiar contra a mulher é considerada qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial, pelo art. 50 da Lei Maria da Penha. Ademais, dados da Organização Mundial da Saúde indicam que em todo o mundo, um terço das mulheres ou 736 milhões já sofreu violência física ou sexual por um parceiro ou alguém próximo. Objetivos: relatar o caso clínico uma paciente do sexo feminino, 20 anos, que apresentou uma fratura de assoalho de órbita decorrente de agressão pelo marido. Conduta Clínica: A vítima relatou na anamnese que a agressão foi acidental e que seu companheiro tentou apartar uma briga em uma casa noturna e acidentalmente a golpeou com um soco em seu olho esquerdo. No exame realizado após a agressão, foram constatados sinais e sintomas de fratura, como diplopia e dificuldade de movimentação do globo ocular, típicos de fratura blow out de órbita, ou seja, quando há colapso do assoalho ou da parede medial da órbita, gerando perda do conteúdo ocular. Resultados: O tratamento da fratura blow out foi realizado através de uma cirurgia com acesso infra-orbial e a colocação de uma malha de titânio fixada à borda infra-orbital e apoiada nas paredes laterais, com objetivo de reconstruir o assoalho da órbita. Além disso, a paciente foi assiduamente orientada quanto a sua condição. Conclusão: É importante que o assunto violência doméstica e o manejo das vítimas seja amplamente abordado durante a graduação em Odontologia, para que os cirurgiões-dentistas, ao depararem-se como casos como o apresentado, possam ajudar a vítima, atuando ativamente na prevenção, notificação e tratamento dos casos de violência contra a mulher.

DESCRITORES: Violência doméstica; fraturas orbitárias; cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial.